

01. “Não foi o confronto hostil com o capitalismo e seu superpoder que solapou o socialismo. Foi mais a combinação entre seus próprios defeitos econômicos, cada vez mais evidentes e paralisantes, e a acelerada invasão da economia socialista pela muito mais dinâmica, avançada e dominante economia capitalista mundial. Na medida em que a retórica da Guerra Fria via capitalismo e socialismo, o ‘mundo livre’ e o ‘totalitarismo’, como dois lados de um abismo intransponível, e rejeitava qualquer tentativa de estabelecer uma ponte, podia-se até dizer que, à parte a possibilidade de suicídio mútuo da guerra nuclear, ela assegurava a sobrevivência do adversário mais fraco”.

(HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos – O breve século XX 1914-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p.247)

Segundo o texto, o colapso soviético deveu-se:

- A) ao poder político dos EUA e seus aliados, que faziam campanhas contínuas contra o socialismo.
- B) à ameaça permanente de guerra nuclear, que fazia com que a URSS destinasse recursos excessivos para a produção de armamentos.
- C) à interação com a economia mundial capitalista, associada às fraquezas internas do sistema econômico soviético.
- D) ao fato de que a URSS mantinha um regime totalitário, que se recusava a estabelecer relações com o resto do mundo.
- E) às contradições internas do sistema socialista, que paralisavam a economia, por não se basear no livre mercado.

Questão 01, alternativa C

A compreensão do fenômeno da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética estão, sem dúvida, entre os temas mais importantes da História Contemporânea. No texto apresentado aparece claramente a associação entre a dissolução da União Soviética e a sua interação com a economia capitalista. A economia soviética, com planejamento centralizado, embora fosse ineficiente e frágil e precisasse ser reformada, não teria desabado de uma hora para a outra, sem a interação, a partir da década de 60, com a economia capitalista, através da compra de petróleo, de empréstimos fáceis, etc., que tornou o socialismo mais vulnerável. Na interpretação do historiador inglês, Eric Hobsbawm, não foi a força da Guerra Fria que contribuiu mais para a dissolução do sistema socialista, mas, paradoxalmente, o seu enfraquecimento.

02. “Quando reconsidero ou observo os Estados florescentes, não vejo neles, Deus me perdoe, senão uma espécie de conspiração dos ricos para cuidar de seus interesses pessoais”.

(MORUS, Tomás. *A Utopia*. Porto Alegre, L&PM, 1997 p.163)

Este trecho do livro *Utopia*, de Tomás Morus, publicado em 1516, no qual o autor descreve um lugar imaginário sem propriedade privada nem dinheiro, onde prevalece a preocupação com a felicidade coletiva, deve ser atribuído ao seguinte movimento:

- A) ao Renascimento, movimento de renovação cultural que se preocupava com o homem e sua organização social.
- B) ao anarquismo, que pregava a destruição do Estado.
- C) ao Iluminismo, que propunha a divisão dos três poderes: legislativo, executivo e judiciário.
- D) ao socialismo, que propunha a tomada do poder pelo proletariado.
- E) à Reforma Protestante, que questionava o poder da Igreja de Roma de interferir nas políticas nacionais.

Questão 02, alternativa A

Tomás Morus e a sua obra mais famosa, *Utopia*, são elementos importantes do humanismo no Renascimento na Inglaterra e na Europa do século 16. É a preocupação com a vida humana e a organização social que leva os homens do Renascimento à retomada dos textos da cultura grega e latina. A retomada de antigas teorias políticas suscita um ideal político novo: o da liberdade contra poderes injustos e ilegítimos e o da afirmação da política como uma instituição de uma comunidade unida, cuja finalidade deveria ser o bem comum ou a justiça.

03.



(SACCO, Joe. *Palestina*. São Paulo, CONRAD Editora do Brasil, 2000, p.12)

O desenho acima, extraído da reportagem em quadrinhos *Palestina*, de Joe Sacco, apresenta um slogan sionista do fim do século XIX. O autor procurou, com a imagem, fazer uma crítica a uma questão que, segundo ele, explica o trágico conflito na região até hoje.

Analise a imagem e encontre nas alternativas abaixo a que corresponde à explicação do autor para o conflito.

- A) A Palestina era uma terra sem povo, mas, após a criação do Estado de Israel, os palestinos se dirigiram para lá.
- B) Os judeus negaram a presença do povo palestino na terra que reivindicavam para si.
- C) Os judeus não constituíam um povo porque não tinham terra.
- D) Os palestinos cederam terras improdutivas aos judeus.
- E) Judeus e palestinos eram povos sem terra.

Questão 03, alternativa B

O movimento sionista, iniciado no final do século XIX, em defesa da formação do Estado de Israel, embora caracterizasse uma justa reivindicação do povo judeu pela constituição de um Estado para si, que garantisse sua segurança, em virtude das hostilidades sofridas, desconsiderou a existência do povo palestino na terra ocupada, razão pela qual o mundo tem assistido a um trágico conflito, desde a efetiva criação do Estado de Israel em 1948.

04. Leia a seguir o trecho de uma canção de Chico Buarque, lançada e proibida em 1970:

“Hoje você é quem manda
Falou tá falado
Não tem discussão
A minha gente hoje anda
Falando de lado
E olhando pro chão, viu
Você que inventou esse estado
Que inventou de inventar toda escuridão
Você que inventou o pecado
Esqueceu-se de inventar o perdão.”

Identifique nas alternativas abaixo a que corresponde ao contexto da história do Brasil que a canção criticava.

- A) O governo de Getúlio Vargas, caracterizado pela centralização e personalização do poder e pela suspensão dos direitos constitucionais.
- B) O governo de Médici, que intensificou a repressão aos opositores, tornou a censura ainda mais rígida e manteve o Ato Institucional nº 5, que lhe dava poderes para fechar o Congresso.
- C) O governo de Médici, que, a partir das críticas feitas pela sociedade, foi se encaminhando em direção à abertura democrática.
- D) O governo de Castelo Branco e o Ato Institucional nº 3, que extinguiu os partidos, acabou com as eleições e reprimiu os movimentos de trabalhadores do campo e da cidade.
- E) A Junta Militar, que, para resistir aos ataques dos grupos de extrema esquerda, teve de aumentar o controle sobre os meios de comunicação.

Questão 04, alternativa B

A intensificação da censura às manifestações culturais durante a Ditadura Militar, foi particularmente intensa durante o governo Médici (1969-1974), que juntou novas medidas repressivas às já presentes no AI 5, imposto em 1968, caracterizando o período como o de maior repressão da história dessa Ditadura, o que persistiu durante todo o governo, sem que se encaminhasse a uma abertura democrática.

05.

“Na manhã do dia seis
Canudos foi destruída
Com bombardeios e incêndios
Não ficou nada com vida
Dizem que o Conselheiro
Tinha morrido primeiro
Na Belo Monte querida”

(FRANÇA, Antônio Queiroz de e RINARÉ, Rouxinol do. *Antonio Conselheiro e a Guerra de Canudos*. Fortaleza, Tupynanquim, 2002, p 32.)

Em relação aos movimentos como o de Canudos é correto afirmar que:

- A) foram movimentos que se limitaram às regiões Norte e Nordeste do Brasil, marcadas pela presença dos latifúndios.
- B) foram movimentos sem grande repercussão, visto que se situavam no campo e a maior parte dos trabalhadores do país encontrava-se nas cidades.
- C) no campo o domínio dos coronéis era absoluto, e esses movimentos sociais tiveram que se disfarçar como um movimento de conteúdo religioso, para evitar a repressão.
- D) foram movimentos nos quais se combinavam conteúdos religioso e social, pois questionavam o poder das autoridades civis e religiosas.
- E) foram movimentos de conteúdo exclusivamente religioso, marcados pelo fanatismo, reprimidos por Pedro II e pelos republicanos que se esforçavam para construir um país civilizado.

Questão 05, alternativa D

Movimentos como o de Canudos combinaram um conteúdo religioso com um conteúdo social. O movimento do Contestado, que teve características bastante semelhantes, como a luta pela terra e a presença de um líder messiânico, ocorreu em uma região limítrofe entre Paraná e Santa Catarina. No período em que ocorreram esses movimentos, entre o fim do século XIX e o início do XX, a grande maioria da população brasileira ainda se concentrava no campo e não na cidade. A repressão sangrenta a Canudos foi executada pelo exército do governo republicano, que apresentou a operação como uma luta da civilização contra a barbárie. Mais do que a luta contra o fanatismo religioso, certamente, a repressão significou a luta contra um movimento que questionava as autoridades e a estrutura social.

06. Em 1993, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai estruturaram o Mercosul, enquanto Estados Unidos, Canadá e México estabeleciam o Nafta, seguindo a tendência mundial de formação de blocos econômicos. Atualmente se está discutindo a formação da Área de Livre Comércio das Américas. Sobre a proposta dessa criação é correto afirmar que:

- A) é contrária ao neoliberalismo, pois propõe a defesa das economias nacionais e a proteção aos pequenos agricultores.
- B) significa um grande avanço, pois defende um comércio mais intenso entre os países de todo o continente americano, incluindo Cuba, o que será um fator de ativação para a economia brasileira.
- C) garante o livre trânsito de mercadorias, capitais e pessoas em todo o continente.
- D) afeta, além do comércio, o meio ambiente, a educação, os direitos trabalhistas, os modelos agrícolas e a tecnologia.
- E) tem sido discutida abertamente desde 1997, e todos os países, inclusive o Brasil, têm seus negociadores que garantem, nas reuniões, o respeito aos interesses e necessidades do país.

Questão 06, alternativa D

Grandes debates sobre o caráter da proposta de formação da Alca têm sido feitos no Brasil. Destaca-se aqui o caráter neoliberal da proposta, a exclusão de Cuba, o fato de que o livre trânsito não se estenderia às pessoas. A proposta vem sendo discutida desde 1997, mas sigilosamente, e só em 2001 as propostas foram divulgadas ao grande público. É importante avaliar que a criação dessa área de livre comércio envolveria direta e indiretamente outras áreas, além do comércio, como o emprego, os direitos trabalhistas, a educação que vem sendo tratada pela proposta como um serviço, além da produção agrícola e industrial.

07. Ao mesmo tempo em que se desenvolvia, em Portugal, uma política de reforma do absolutismo, surgiram conspirações na Colônia. Elas estavam ligadas às novas idéias e a acontecimentos ocorridos na Europa e nos Estados Unidos, mas também à realidade local. A idéia de uma nação brasileira foi se definindo à medida em que setores da sociedade da Colônia passaram a ter interesses distintos da Metrópole ou a identificar nela a fonte de seus problemas. Uma dessas conspirações foi a Inconfidência Mineira. Sobre o grupo que organizou esse movimento é correto dizer:
- A) era heterogêneo, de origem social variada, com idéias diferentes sobre as transformações sociais que o movimento deveria provocar.
 - B) era um pequeno grupo de mineradores, preocupados unicamente em não pagar mais impostos à Metrópole, pois a extração do ouro tinha diminuído, e a Coroa continuava a cobrar o quinto.
 - C) era um grupo homogêneo de intelectuais, inspirados no Iluminismo e no liberalismo da Revolução Americana.
 - D) eram todos jovens, filhos da elite colonial, que tinham ido estudar na Europa.
 - E) teve forte presença de homens pobres, livres, libertos e escravos, e por isso, o fim da escravidão era um de seus principais objetivos.

Questão 07, alternativa A

A Inconfidência Mineira é um tema importante e bastante polêmico da história do país. Seus membros são apresentados ora como meros sonegadores de impostos, ora, repetindo a criação dos republicanos, como grandes heróis, sobretudo Tiradentes. É importante, portanto, uma análise aprofundada da questão, que considere os diferentes grupos presentes nesse movimento, cuja união se dava pela oposição à metrópole, ligada às inspirações no Iluminismo e na Revolução Americana. A diferença do projeto dos diferentes grupos é observada sobretudo no tema da escravidão: alguns defendiam seu fim incondicional, enquanto outros queriam mantê-la. Acabou se chegando a uma solução intermediária. Se o movimento tivesse sucesso, seriam libertados os escravos nascidos no Brasil.

08. A respeito da Independência do Brasil é correto afirmar que:
- A) implicou em transformações radicais da estrutura produtiva e da ordem social, sob o regime monárquico.
 - B) significou a instauração do sistema republicano de governo, como o dos outros países da América Latina.
 - C) trouxe consigo o fim do escravismo e a implementação do trabalho livre como única forma de trabalho e o fim do domínio metropolitano.
 - D) implicou em autonomia política e em reformas moderadas na ordem social decorrentes do novo status político.
 - E) decorreu da luta palaciana entre João VI, Carlota Joaquina e Pedro I, que teve como consequência imediata a abertura dos portos.

Questão 08, alternativa D

O processo de Independência do Brasil não se restringe a 1822 e ao grito do Ipiranga. As possibilidades que a independência abriu levaram escravos e homens livres pobres a apoiar Pedro I; e outros tantos escravos e homens livres a se levantar em armas, durante os conturbados anos que se seguiram, em busca de reformas mais amplas. Mas a independência não trouxe as principais reformas que inaugurariam uma sociedade nova: uma outra distribuição da terra e o fim do trabalho escravo. Manteve-se a estrutura produtiva. Para o homem pobre livre e para o escravo, pouco ou nada mudou com o novo status de nação independente. Por isto podemos afirmar que a Independência implicou em autonomia política e em reformas moderadas na ordem social, decorrentes do novo status político.

09. *“Ocorre que o capitalismo visto em perspectiva histórica de longa duração, logo se revela como modo de produção e processo civilizatório (...) Neste sentido desenvolveu-se o Mercantilismo, o Colonialismo e o Imperialismo e o Globalismo (...) Cabe reconhecer, pois, que a globalização, a globalidade ou o globalismo compreende um novo surto de expansão das forças produtivas e relações de produção capitalistas”*

(IANNI, Otávio, *A Globalização e o retorno da Questão Nacional*. Primeira Versão, n.90, IFCH, Unicamp, Campinas, junho de 2000, p. 9-10)

A fase de expansão do capitalismo, chamada de globalização, caracteriza-se por:

- A) concretizar o ideal internacionalista, que nasceu no século XIX, no seio do movimento operário, no contexto de expansão do capitalismo.
- B) cristalizar o ideal do Fórum Mundial Anti-Davos junto com os postulados do movimento pacifista, surgido na década de 70, após a guerra do Vietnã.
- C) implementar políticas de estatização de empresas privadas, empréstimos internacionais com juros baixos para os países emergentes.
- D) internacionalizar a economia, junto ao surgimento de organismos específicos, como a Organização Planetária do Comércio, tendo como marco geral a teoria neomercantilista.
- E) usar um discurso em favor do mercado e contra o planejamento econômico governamental, junto ao surgimento de organizações multinacionais e estruturas mundiais de poder.

Questão 09, alternativa E

A globalização pode ser vista como a última etapa da expansão capitalista iniciada com a expansão ultramarina no século XVI (capitalismo comercial). Nesta perspectiva, o capitalismo não é só um modo de produção, mas também um processo civilizatório. Assim, desenvolveu-se o Mercantilismo, o Colonialismo e o Imperialismo e o Globalismo. Cada uma destas “Economias Políticas” caracterizou uma etapa desse expansionismo do capitalismo (recordemos que o expansionismo é uma qualidade intrínseca a este.) Assim a globalização, tendo como teoria econômica e política o neoliberalismo é a etapa mais nova dessa expansão do capitalismo, caracterizada por um discurso em favor do mercado e contra o planejamento econômico governamental, junto ao surgimento de organizações multinacionais e estruturas mundiais de poder como o FMI, o BIRD e a OMC.

10. A expansão do cultivo do café pelo planalto paulista, a partir de 1850, coincidiu com a Lei Eusébio de Queiroz, que estabelecia o fim do tráfico negreiro. As grandes colheitas de café, que colocaram esse produto no primeiro lugar das exportações brasileiras, foram possíveis:
- A) porque se generalizou o uso de máquinas na cultura e na colheita do café, dispensando mão-de-obra.
 - B) porque a Lei Eusébio de Queiroz não foi respeitada, continuando o tráfico negreiro com a mesma intensidade que antes.
 - C) porque, diferentemente do açúcar, o café requer pouquíssima mão-de-obra.
 - D) porque se recorreu ao tráfico interprovincial de escravos, junto com a vinda de imigrantes europeus.
 - E) porque, como em Cuba, recorreu-se a trabalhadores chineses para substituir os escravos.

Questão 10, alternativa D

A produção agrária em grande escala foi realizada, durante o período colonial e durante o império, com trabalho escravo. Cada novo “surto agrário” provocado por uma demanda crescente de produtos tropicais foi acompanhado pela introdução crescente de escravos africanos. Mas a expansão do cultivo do café pelo planalto paulista, que aconteceu a partir de 1850, coincidiu com a Lei Eusébio de Queiroz que dispunha o fim do tráfico negreiro. As grandes colheitas de café que colocaram este produto no primeiro lugar das exportações brasileiras foi possível, porque se recorreu ao tráfico interprovincial de escravos, levando-se para São Paulo escravos de regiões que tinham suas economias em crise. O fim do tráfico colocou para os fazendeiros paulistas um problema: como se abasteceriam de mão-de-obra, uma vez que a escravidão chegasse ao seu fim? Na mesma década de 1850, foram ensaiadas as primeiras experiências com trabalhadores europeus, nas fazendas cafeeiras.

11. *“O enorme Império de Carlos Magno foi plasmado pela conquista. Não há dúvida de que a função básica de seus predecessores, e mais ainda a do próprio Carlos, foi a de comandante de exército, vitorioso na conquista e na defesa (...) Como comandante de exército Carlos Magno controlava a terra que conquistava e defendia. Como príncipe vitorioso, premiou com terras os guerreiros que lhe seguiam a liderança...”*

(ELIAS, Norbert. *O Processo civilizatório* Rio de Janeiro, Zahar, 1993 vol. II, p.25)

De acordo com seus conhecimentos e com o parágrafo acima, é correto dizer que a feudalização deveu-se:

- A) à necessidade de conceder terras a servidores, o que diminuía as possessões reais, e enfraquecia a autoridade central em tempos de paz.
- B) à venda de títulos nobiliários e à preservação das propriedades familiares.
- C) à propagação do ideal cavaleiresco de fidelidade do vassalo ao Senhor.
- D) a princípios organizacionais de sistemas ecológicos de agricultura de subsistência.
- E) à teoria cristã que afirmava: “para cada homem, seu rebanho”, interpretada, durante a Idade Média, como a fragmentação do poder terreno.

Questão 11 alternativa A

O Império de Carlos Magno foi construído através das conquistas territoriais. Como comandante do exército, premiou com terras seus guerreiros que convertidos em senhores, foram ganhando autonomia: julgavam, recebiam impostos, tinham, por sua vez, seus próprios homens armados e vassalos. Estes senhores acatavam as ordens do imperador enquanto este era forte, mas aproveitavam os momentos de debilidade para se tornarem independentes. Por este motivo, é correto dizer que a feudalização deveu-se à necessidade de conceder terras a guerreiros e servidores, que traziam a diminuição das possessões reais, junto à tendência ao enfraquecimento da autoridade central em tempos de paz.

12. Dispostos a participar do lucrativo comércio de especiarias, realizado pelos portos do levante mediterrâneo e controlado pelos venezianos, os portugueses buscaram um caminho alternativo. Em 1498, Vasco da Gama conseguiu chegar à Índia:

- A) através dos portos do poente mediterrâneo.
- B) utilizando as antigas rotas terrestres do Meio Oriente.
- C) utilizando o canal do Panamá.
- D) através do Estreito de Magalhães.
- E) circunavegando a África.

Questão 12 alternativa E

Um dos comércios mais lucrativos nos séculos XV e XVI era o comércio das especiarias. Os comerciantes venezianos tinham monopolizado o comércio dos produtos vindos do Oriente, através do controle que exerciam sobre os portos do Leste do Mediterrâneo. Para concorrer com estes, os portugueses estavam dispostos a achar novas rotas que os levassem ao Oriente. No final do século XV, vários navegantes se aventuraram a descobrir essas novas rotas. Nessa procura, Cristovão Colombo chegou às ilhas do continente americano, em 1492, e o português Vasco da Gama, em 1498, conseguiu chegar à Índia, circunavegando a África.

13. Podemos definir o crescimento industrial inglês, como um processo longo e complexo, que se inicia com produção doméstica, com instrumentos simples e sem que a energia do vapor tenha contribuído muito. Mais tarde a situação se modifica com o surgimento de novas tecnologias. É característica desta segunda fase:

- A) o surgimento da fábrica, com meios de produção pertencentes a um empresário que utiliza trabalho assalariado.
- B) o trabalho em oficinas, com controle corporativo da produção manual e com meios de produção pertencentes a um capitalista.
- C) a utilização do trabalho assalariado de artesãos que dominam o processo produtivo.
- D) a propriedade coletiva dos meios de produção e estatização do comércio.
- E) o surgimento de cooperativas para a compra de matérias-primas e sua manufatura, utilizando trabalho assalariado.

Questão 13 alternativa A

Podemos definir o crescimento industrial inglês como um processo longo e complexo que se inicia com produção doméstica, com instrumentos simples e sem que a energia do vapor tenha contribuído muito. Mais tarde a situação modifica-se com o surgimento de novas tecnologias e uma outra forma de organizar o trabalho. Nesta segunda fase, o trabalhador não possui os meios de produção que são propriedade de um empresário, e o trabalho é realizado na fábrica, trabalho remunerado com salário.

14. O Império Romano do Ocidente caiu em finais do século V. A sociedade romana foi destruída por motivos internos e externos ao próprio Império. As complexas causas de sua crise foram precipitadas pelo movimento dos escravos, dos colonos e das conquistas dos bárbaros.

Podemos afirmar que os bárbaros eram:

- A) povos comerciantes do Mediterrâneo.
- B) tribos seminômades pastoris e guerreiras que viviam agrupadas em clãs.
- C) grupos internos ao Império, descontentes com a crise iniciada no século III.
- D) um conjunto de povos portadores de novas tecnologias agrárias.
- E) tribos descendentes dos antigos etruscos que habitavam o Lácio.

Questão 14 alternativa B

O Império Romano do Ocidente caiu em finais do século V. A sociedade romana foi destruída por motivos internos e externos ao próprio Império. As complexas causas de sua crise foram precipitadas pelo movimento dos escravos, dos colonos e das conquistas dos bárbaros. Júlio César descreveu a vida dos bárbaros, no seu contato durante a conquista da Gália. Viviam em tribos seminômades e suas principais atividades eram a pecuária, a caça e a guerra. Organizavam-se em clãs. Quando se converteram em sedentários, desenvolveram uma agricultura predatória. Este tipo de agricultura demandava extensões crescentes de terras, e é por isso que hostilizaram as fronteiras do Império Romano até sua derrubada final.

15. A indústria têxtil inglesa demandou, no século XIX, quantidades crescentes de algodão. Provedores tradicionais dessa matéria-prima, como a Índia e o Egito, foram substituídos pelos Estados Unidos; mas, na década de 1860, os conflitos entre o norte e o sul desse país interromperam o fornecimento. Nessa década, o algodão se converteu no principal produto das exportações cearenses.

Em relação ao cultivo de algodão no Ceará, em 1860, é correto afirmar que:

- A) realizou-se com a utilização, de forma generalizada, da mão-de-obra escrava.
- B) foram trazidos trabalhadores das áreas de seringais decadentes, criando-se o SEMTA, Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores do Amazonas.
- C) foi realizado com parceiros, escravos e trabalhadores livres.
- D) realizou-se a abolição prematura da escravidão, e se ofereceram salários atraentes para os ex-escravos.
- E) foi introduzido por imigrantes norte-americanos, provenientes das áreas algodoeiras.

Questão 15 alternativa C

Um dos pilares da Revolução Industrial foi a indústria têxtil. Esta demandou grandes quantidades de algodão que foram providas majoritariamente pelos Estados Unidos. A guerra de Secessão interrompeu, na década de 1860, as exportações americanas. O Brasil que já participava desse comércio, embora em escala reduzida, viu-se incentivada a aumentar sua produção. Nessa mesma década de 1860, o algodão se converteu no principal produto exportável do Ceará. A produção organizou-se através do sistema de parceria, combinando o trabalho do próprio parceiro com o de sua família, com do escravo e, ocasionalmente, com o do trabalhador livre.